



PPPG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

**Cartilha Ilustrada de serpentes peçonhentas da Caatinga Baiana: conhecimentos específicos,
preservação das espécies e ilustração científica**

Luiz Fonseca de Aguiar Neto¹; Antônio Wilson Silva de Souza²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, 1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: luizaguiar@live.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: antoniowilsonsilv@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Desenho; Ciência; Conservação.

INTRODUÇÃO

A ilustração científica é indispensável à divulgação da ciência e à preservação da história da natureza, ao longo dos anos, foi aperfeiçoada por meio de novas técnicas e ferramentas que permitiram a ampliação da atividade, com aparecimento de áreas específicas.

Ao contrário de reproduções artísticas, a ilustração científica é focada em descrever a realidade, inserindo cortes, perspectivas variadas e anotações explicativas (PEREIRA, 2007). Com o desenvolvimento das técnicas de perspectiva e profundidade, o impressionante realismo das obras deu à ilustração aspectos inigualáveis, possibilitando mostrar o que não é facilmente observado (CORREIA, 2011).

A ilustração científica pode ser uma importante aliada na construção e dispersão do saber, demonstrando que é uma ferramenta útil e fácil no processo de aprendizagem e investigação, seja para o especialista ou para um público leigo (CORREIA, 2011).

As serpentes peçonhentas da Caatinga possuem uma importância médica significativa, já que podem causar acidentes graves em humanos e animais domésticos. Além disso, muitas das espécies de serpentes da Caatinga têm sua distribuição geográfica restrita a essa região, o que as torna vulneráveis às ameaças ambientais e à perda de habitat.

Por outro lado, muitas das serpentes da Caatinga possuem um papel importante na manutenção do equilíbrio ecológico da região, atuando como predadores de pequenos animais e ajudando a controlar a população de roedores e outros animais nocivos à agricultura. Portanto, é importante que sejam adotadas medidas adequadas para a conservação e preservação dessas espécies, bem como para minimizar os riscos de acidentes com serpentes peçonhentas na Caatinga. Através das ilustrações realizadas durante a vigência do plano foi evidenciada a riqueza da biodiversidade da Caatinga na Bahia, visando trazer conscientização ambiental da população. Assim, o projeto se mostrou como um caminho efetivo para atrair a atenção da sociedade sobre temas ambientais. Além disso, as ilustrações executadas integrarão o acervo de ilustrações do projeto de Pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

As espécies ilustradas são de serpentes de 2 Famílias distintas, perfazendo um total de 5 animais, que resultaram em 5 ilustrações: Família Viperidae; Género; *Crotalus*, *Crotalus durissus* Linnaeus, 1758, Género; *Bothrops*, *Bothrops erythromelas* Amaral 1923, *Bothrops neuwiedii* Wagler, 1924, *Bothrops leucurus* Wagler, 1824. Família Elapidae; Género; *Micrurus*, *Micrurus biboboca* (Merrem, 1820). Esses desenhos foram produzidos com base na técnica Aquarela. Os materiais utilizados são papel para desenho Expression Watercolour 300 g/m², Bloco Aquarela, textura fina, 24x30cm, formato A4 e papel para desenho Fabriano Satiné no formato A3, lápis, borracha, estilete, régua,

tinta Winsor e Newton Aquarela Paint Set. A utilização da caneta nanquim se refere a eventuais destaques de contrastes nos desenhos.

A lista de animais foi baseada no relatório de acidentes por Animais Peçonhentos na Bahia – 218 e 2019 SESABE – Bahia. Para elaborar as ilustrações foram usadas fotos extraídas de trabalhos científicos já publicados e que destaquem cada espécie em seu habitat natural, visando à análise e ilustração dos detalhes de cada uma. Importa mencionar que os créditos dos autores das fotografias e estudos serão reconhecidos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir dessas ilustrações, se busca levar para a população um novo olhar sobre esses grupos de animais frequentemente negligenciados. Por essa razão se produziu uma cartilha, na qual se chama a atenção para detalhes e curiosidades dessas espécies com informações para evitar incidentes e como agir em caso de acidentes com esses animais. Neste caso, ciência e arte foram unidas como uma forma de levar temas científicos para sociedade.

Ilustrações confeccionadas para cartilha:



1- *Crotalus durissus* (Cascavel)



2- *Bothrops erythromelas* (Jararaca-da-serra)



3- *Bothrops leucurus* (Jararaca-malha-de-Sapo)



4- *Bothrops neuwiedi* (Jararaca-cruzeira)



5- *Micrurus ibiboboca* (Coral verdadeira)

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Concluímos ser essencial adotar medidas adequadas para a conservação e preservação das espécies serpentes, bem como para minimizar os riscos de acidentes com serpentes peçonhentas na Caatinga. Através das ilustrações realizadas durante a vigência do plano foi evidenciada a riqueza da biodiversidade da Caatinga na Bahia, visando trazer conscientização ambiental da população. Assim, o projeto se mostrou como um caminho efetivo para atrair a atenção da sociedade sobre temas ambientais. Além disso, as ilustrações executadas integrarão o acervo de ilustrações do projeto de Pesquisa *Desenho e Ciência: contribuições, metodologias e técnicas*.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Andrea Mendez. **Aplicações da ilustração científica em ciências biológicas**. 2009. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/118088>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: [Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos \(fiocruz.br\)](http://www.fiocruz.br). Acesso em: 23 mar. 2023.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Ação Nacional para a Conservação de Répteis e Anfíbios Ameaçadas de Extinção (RAN). Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Disponível em: [ICMBio - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios - Planos de Ação](http://www.icmbio.gov.br/portal/planos-de-acao). Acesso em: 23 mar. 2023.

DORFMAN, Beatriz Regina. **Pensar sem palavrando ou a biologia do desenho**. PUCRS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. GRAPHICA 2007. Curitiba – PR. 10 p. 2007. Disponível em: <http://www.exatas.ufpr.br/portal/docs_degraf/artigos_graphica/PENSAR.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2023.

MACIEL, Maic Willians de Sousa; COSTA, Ivoneide de França. **Técnicas de Ilustração Científica e montagem de pranchas digitalizadas aplicadas à botânica**. Iniciação Científica. XI Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade. 2015, p. 411-422. Disponível em: <http://www2.uefs.br:8081/msdesenho/xiseminarioppgdc2015/artigos/SD046_tecnicas_de.pdf>. Acesso em 23 mar. 2023.

RAPATÃO, Vitória Sabino; PEIRÓ, Douglas Fernando. Ilustração científica na Biologia: aplicação das técnicas de lápis de cor, nanquim (pontilhismo) e grafite. **Revista da Biologia**, [s.l.], v. 16, n. 1, p.7-14, jul. 2016. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/revista/node/224>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

Guedes, Thaís Barreto. **Serpentes da Caatinga: Diversidade, história natural, biogeografia e conservação**. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letas e Ciências Exatas. São José do Rio Preto – SP. 2012. Disponível em: [guedes_tb_dr_sjrp.pdf \(unesp.br\)](http://www.unesp.br/teses/guedes_tb_dr_sjrp.pdf). Acesso em: 23 mar. 2023